

LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



➤➤➤ HOJE, PARA NÓS, A CIÊNCIA É...

ALUNOS DA EB DE LAGOS

...Uma forma de descobrir e aprender mais sobre o mundo que nos rodeia: animais, plantas, espaço, natureza, corpo humano...

Um lugar onde todos nós, em equipa, podemos entrar e participar para contribuir para o nosso bem-estar e para que o nosso planeta seja mais sustentável.

Uma arte do Saber.

...Inigualável, porque é difícil de alcançar e ajuda, por exemplo, a produzir alimentos e a escolher os mais saudáveis.

A ciência explica-nos tudo o que não conhecemos, por exemplo, o ciclo das rochas, o ciclo da vida dos animais e das plantas, o corpo humano e a eletricidade.

ALUNOS DA EB DE LABORIM DE BAIXO

SEMANA DE 25 A 29 DE MAIO DE 2026

UMA EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL PELO MUNDO DA CIÊNCIA!



Durante a semana de 25 a 29 de maio, os alunos do 4º ano da Escola Básica de Lagos, do Agrupamento de Escolas de Valadares, participaram numa experiência incrível na Escola Ciência Viva, no Parque Biológico de Gaia.

Ao longo destes dias realizaram várias atividades práticas muito diversificadas, interessantes e divertidas, com as quais aprenderam bastante sobre diferentes áreas da Ciência. Aprenderam também a trabalhar melhor em grupo.

Os alunos adoraram todas as atividades realizadas, sendo difícil eleger a preferida.

Para eles foi uma semana inesquecível, repleta de aventuras, de experiências novas e de histórias para contar e relembrar mais tarde.

Ficou a vontade de aprender mais sobre Ciência.

A turma da EB de Lagos



OURIÇOS CIENTISTAS-UMA SEMANA DE AVENTURA

Esta semana estivemos no Parque Biológico de Gaia, na Escola Ciência Viva, para aprender coisas novas, fazer atividades experimentais nos laboratórios e conhecer a fauna e a flora do Parque.

Todos os dias fomos recebidos pela equipa de forma calorosa, cantámos o hino e fomos fazer novas descobertas, entre as quais: Saídas de Campo, Tecno'Art, Ciência do Conto, Ciência Fora da Caixa (eletricidade), Hora do Código (programação), Exploradores do Parque, Robótica, No Mundo do Laboratório, a Cozinha é um Laboratório, Comunicadores de Ciência, Física do Movimento, Encontro com o Cientista - sobre a Aquacultura - e o Laboratório da Escrita.

Algumas das atividades que mais gostámos foram: A Cozinha é um Laboratório, porque aprendemos mais sobre as rochas e de uma forma muito deliciosa, cozinhando um bolo Mármore! Também gostámos muito de explorar o Parque.

Foi uma semana incrível, que nunca vamos esquecer.

A turma da EB de Laborim de Baixo

INÊS GUERREIRO

No passado dia 29 de maio recebemos a visita de Inês Guerreiro, investigadora no CIIMAR (Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental), um centro que promove a investigação científica e a proteção dos ambientes marinhos e costeiros.

Inês é especialista em aquacultura, uma atividade que consiste na criação de organismos aquáticos, como peixes, moluscos e algas. A aquacultura é uma alternativa importante à pesca, pois ajuda a responder à crescente procura de peixe e à diminuição dos recursos existentes nos oceanos.

Ficámos a saber que Portugal é o país da Europa onde mais peixe se consome, com cerca de 58 kg por pessoa por ano. Seguem-se Espanha, com 44 kg, e Dinamarca, com 35 kg.

A aquacultura traz muitas vantagens. Além de ajudar a preservar algumas espécies e a proteger o ambiente, também cria postos de trabalho e contribui para a produção de produtos utilizados nas indústrias alimentar, farmacêutica e cosmética.

A investigadora explicou-nos que existem vários tipos de aquacultura. Esta pode ser realizada em terra, na zona das marés ou em alto mar. Também pode acontecer em água doce, salgada ou salobra. Existem ainda diferentes formas de cultivo, consoante a espécie criada, a quantidade de organismos produzidos e a fase do seu desenvolvimento.

O trabalho da nossa cientista convidada é muito diversificado. Entre as suas tarefas está a criação de rações adaptadas às necessidades de cada espécie e fase de crescimento. Também estuda a anatomia dos peixes e as doenças que os podem afetar. Um dos desafios para o futuro é reduzir a presença de microplásticos nos organismos aquáticos. Atualmente, já são produzidas rações com ingredientes vegetais, como soja, milho e trigo, tornando a alimentação dos peixes mais sustentável do que a dependência da utilização de farinha de peixe.

Depois da apresentação, chegou o momento de pôr os conhecimentos à prova através de um divertido jogo de tabuleiro. O percurso tinha casas azuis e vermelhas. Quando os jogadores paravam numa casa vermelha, retiravam uma carta que podia trazer uma ação positiva, fazendo avançar duas ou três casas; uma ação negativa, obrigando a recuar; ou uma pergunta sobre o que tinham aprendido. Quem respondesse corretamente avançava, mas quem errasse tinha de recuar. O jogo terminava quando um jogador chegava ao aquário, depois da casa 52. No final, todos ganharam, porque aprenderam mais sobre o mar e a aquacultura.

Inês contou-nos ainda que sempre soube que queria trabalhar ligada ao mar. Primeiro estudou oceanografia, mas como queria conhecer melhor os organismos aquáticos, decidiu seguir a área das pescas e aquacultura. Disse-nos também que gosta muito de aprender coisas novas e deixou uma mensagem importante para todos: “Sem Ciência, nada evolui!”

Até
sempre
cientistas!

